

Título: **Memória visual do museu Mariano Procópio**

Autor(es) Leonardo Ramos de Toledo*

E-mail para contato: leodetoledo@yahoo.com

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): Design e Memória; Semiótica da Imagem

RESUMO

Detentor de um das maiores coleções do período imperial brasileiro, o Museu Mariano Procópio (Mapro) está instalado em um conjunto arquitetônico e paisagístico que constitui uma dos cenários mais emblemáticos da cidade de Juiz de Fora. Agregando o referencial histórico à memória afetiva dos habitantes, a instituição revelou-se oportuno objeto de estudo para se compreender o diálogo de diferentes elementos gráficos na construção do discurso visual que confere identidade à quase centenária entidade. Fechado desde janeiro de 2008, o Museu Mariano Procópio possui acervo de mais de 50 mil itens, referenciado pela diversidade de coleções e pela importância de suas peças. Contudo, a instituição tem enfrentado dificuldades de captação de recursos para a realização das obras de restauração do complexo. Diante do exposto, o projeto “Memória visual do Museu Mariano Procópio” trabalha na criação de produtos gráficos destinados a sensibilizar a população em geral, além de potenciais investidores, para a preservação do conjunto arquitetônico e museológico. Como ponto de partida, investigou-se a construção das imagens que constituem a memória visual do Museu Mariano Procópio, por meio do estudo de elementos gráficos que se tornaram referências na identidade da instituição, seja pela representação do complexo arquitetônico e de itens do acervo, ou pela memória afetiva da população de Juiz de Fora. Em andamento (com previsão de conclusão em dezembro), o projeto foi estruturado a partir de pesquisa bibliográfica, visando instrumentação teórica para pesquisa prática. Na etapa seguinte, foram realizadas entrevistas com a diretoria da Mapro e profissionais da instituição na tentativa de identificar elementos gráficos para a elaboração de produtos para a entidade. Os resultados foram confrontados com os dados obtidos em pesquisa quantitativa com a população de Juiz de Fora, realizada por meio de questionário. A partir da análise dos dados – atual fase do projeto –, serão estruturadas as linhas gerais para a etapa prática, o desenvolvimento do protótipo de um produto gráfico para a divulgação do museu. A partir do proposto, vislumbrou-se a oportunidade de investigação teórica acerca dos processos de construção do discurso gráfico, por meio da análise das camadas de significação presentes em sua constituição. O estudo, assim, tenta compreender os elementos gráficos capazes de conciliar a referência ao legado histórico e artístico da instituição à sensibilidade estética perceptível na memória afetiva dos frequentadores do museu. Até o presente momento, foi possível constatar, por meio de pesquisa com a diretoria da instituição e com a população local, a considerável demanda por produtos com a marca do Museu Mariano Procópio. Em contrapartida, apesar do inquestionável valor afetivo do museu para a população juiz-forana, a dimensão de seu acervo e da história de seu complexo arquitetônico ainda são pouco conhecidas e divulgadas. Elementos históricos, como as coleções da Família Imperial e o conjunto arquitetônico do século XIX, aparecem em segundo plano na opinião dos entrevistados, sendo sobrepujados por referências ao parque do museu – como o paisagismo de Auguste Glazou – área que permanece aberta ao público. Os resultados preliminares ressaltam a importância em se desenvolver produtos que divulguem o acervo da Mapro como forma de aproximação desse legado com os visitantes do parque e a população em geral. Além de atenuar o inevitável distanciamento entre a instituição e a população, durante as obras no espaço expositivo, esse material pode colaborar na captação de recursos junto à iniciativa privada para a conclusão da restauração nos dois prédios do complexo museológico.